

14 a 20 de junho de 2009

# Motivações & Sucesso



## O valor da experiência de valor

Luiz Marins



Uma pessoa experiente tem valor pelo valor da experiência que tem. É verdade que a idade avançada, por si só, carrega muita experiência. Mas é preciso saber se a experiência que a idade traz tem valor para determinada situação de trabalho. Da mesma forma, a juventude é um valor, mas não é um valor em si mesma. Há momentos e situações em que a juventude pode ser um não-valor.

Vejo empresas que desprezam pessoas acima de 45 anos em suas ações de recrutamento e seleção. Ora, ter mais ou menos de 45 anos não é critério! O critério correto é a qualidade da pessoa e da experiência que aquela pessoa possui. Vejo empresas que trocam uma longa e aprimorada experiência de alguém com mais idade, pela inexperiência de um jovem, como se juventude, em si, fosse um valor em todas as circunstâncias.

Desprezando “a priori” os mais experientes, a empresa pode estar deixando de ter em seus quadros pessoas de qualidade superior, tão necessárias num mercado competitivo como o que vivemos. Conheço empresas que decidiram mudar o critério simplista da idade limite para o da “competência limite” e passaram a recrutar e selecionar pessoas com experiência, cheias de energia e com mais de 45 anos.

Clientes exigentes querem pessoas competentes para atendê-los. Não querem apenas uma demonstração de juventude, muitas vezes, irresponsável e pouco comprometida. O que vale, pois, não é a idade cronológica, mas a capacidade de se comprometer, de querer aprender, de estudar. Como sempre digo, conheço jovens de 80 anos e velhos de 20. Hoje o que vale é a cabeça, a mente aberta. E conheço muitas pessoas já grisalhas, com mente mais aberta e mais desejo de aprender do que jovens modernos por fora e velhos por dentro.

Pense nisso. Sucesso!



ANTHROPOS MOTIVATION & SUCCESS  
motivacao@anthropos.com.br  
www.anthropos.com.br